

Retrospectiva da edição 2011 da Universidade de Verão sobre a Francofonia das Américas e confirmação da realização da terceira edição em 2013

Cidade de Quebec, 15 de junho de 2011 – Reunindo cerca de trinta participantes e vinte palestrantes vindos de vários lugares do continente, a Universidade de Verão sobre a Francofonia das Américas foi realizada na cidade de Quebec, na Universidade Laval, de 29 de maio a 4 de junho de 2011. Por um segundo ano, o Centro da Francofonia das Américas (o Centro) e o Instituto Quebequense de Altos Estudos Internacionais (HEI) apresentaram este evento universitário cujo objetivo é lançar um olhar científico renovado sobre a Francofonia das Américas. Ao final desta segunda edição, Denis Desgagné, presidente e diretor-geral do Centro, e Pierre Lemieux, diretor do HEI, se reuniram a Mathieu Trépanier do Campus Saint-Jean da Universidade de Alberta para anunciar a realização da terceira edição da Universidade de Verão sobre a Francofonia das Américas em Edmonton, em 2013.

Com o tema "*A diversidade da Francofonia das Américas – migrações, normas e instituições, representações culturais*", a Universidade de Verão reuniu especialistas vindos em particular da Luisiana, do Oeste do Canadá, da América Latina, da Acádia e das Primeiras Nações. O programa proposto permitiu apresentar aos participantes diversas questões da Francofonia das Américas.

Diversos pontos de vista foram expostos durante o evento. Entre os palestrantes, Delia Blanco (*Universidad Madre Maestra PUCMM*) fez um retrato das culturas francófonas no Caribe. "A Francofonia no Caribe é uma tomada de consciência, uma ponte de integração e um instrumento de reagrupamento", declarou ela.

Por outro lado, Jean-Claude Redonnet, professor emérito da Sorbonne residindo atualmente na Nova Inglaterra, apresentou sua concepção da Francofonia nos Estados Unidos. "O francês é uma língua das Américas e dos Estados Unidos, mas parece estar cada vez mais marginalizado. É por esta razão que os francófonos devem se sentir integrados", explicou ele durante sua palestra. Quanto a Dustin McNichol (do Campus Saint-Jean), um anglófono da província de Alberta, proveniente de programas de imersão francesa, a Francofonia é "talvez uma maneira de ver o mundo, uma alternativa à visão anglo-saxônica. Não associamos (infelizmente) a língua francesa à cultura do continente americano. A Universidade de Verão foi um bom começo", declarou ele ao jornalista Jean-Benoît Nadeau.

Jean-Benoît Nadeau, jornalista da revista *L'Actualité* e autor de diversas obras sobre a Francofonia, foi convidado pelo Centro a título de colunista. Como parte da Universidade de Verão, ele escreveu uma série de artigos que podem ser lidos no portal do Centro: www.francophoniedesameriques.com/universitedete/chroniques.html.

Sobre o Centro

A missão do Centro da Francofonia das Américas é contribuir para a promoção e a valorização de uma Francofonia promissora para a língua francesa no contexto da diversidade cultural das Américas. O Centro conta com o apoio financeiro do Secretariado dos Assuntos Intergovernamentais Canadenses do Quebec. Para mais informações sobre as atividades do Centro, visite o site www.francophoniedesameriques.com.